

P 3680

microRNAs circulantes como biomarcadores de diabetes mellitus tipo 1

Tais Silveira Assmann, Márcia Puñales, Balduino Tschiedel, Luís Henrique Canani, Daisy Crispim
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é geralmente diagnosticado quando mais de 80% das células-beta pancreáticas foram destruídas pelo sistema imune. A destruição autoimune é lenta, permitindo um longo período para identificar os indivíduos com risco de DM1 e talvez prevenir o desenvolvimento da doença. Podemos prever o desenvolvimento do DM1 através da determinação de alguns anticorpos. Porém, esses anticorpos aparecem tardiamente no curso do DM1, não sendo biomarcadores ideais da destruição inicial das células-beta. Assim, novos biomarcadores são necessários para a identificação de indivíduos com risco de DM1. Os microRNAs (miRNAs) são uma classe de pequenos RNAs não-codificadores de proteínas que regulam negativamente a expressão gênica por induzirem a destruição do RNAm alvo. Mudanças na expressão desses miRNAs são descritas em diversas patologias, incluindo doenças autoimunes. MiRNAs circulantes são biomarcadores atraentes, uma vez que podem ser facilmente coletados, são estáveis sob diferentes condições de armazenamento e podem ser medidos usando ensaios específicos. Palavras-chaves: Diabetes mellitus tipo 1, microRNA, padrão de expressão. Projeto 14-0213